



José Carlos Santos, Maria da Conceição Bento e Miguel Matias

Protocolo facilita alojamento de estudantes estrangeiros

●●● A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC) e a empresa “Be Coimbra” estabeleceram um protocolo que pretende facilitar e incrementar as hipóteses de alojamento de estudantes estrangeiros que venham frequentar ensinos clínicos em Portugal. No âmbito do acordo, celebrado no Dia das Relações Nacionais e Internacionais que anualmente é comemorado na ESEnC, a instituição de ensino compromete-se a providenciar aos estudantes que a procurem, para efeitos de frequência de programas de mobilidade internacional, informação resumida sobre as soluções de alojamento da “Be Coimbra”. Por sua vez, a “Be Coimbra” recebe os estudantes universitários e proporciona-lhes alojamento de qualidade nas instalações sob sua gestão, previamente identificados e tornados válidos para o efeito pelas signatárias do protocolo.

Residir na Baixa

A “Be Coimbra” disponibiliza packs para estudantes, investigadores e professores em mobilidade, na sua estadia em Coimbra, que, assim, podem ficar a residir na Baixa de Coimbra e no centro histórico, convivendo “em permanência com estudantes de outras nacionalidades” e em maior “proximidade com



Protocolo visa facilitar e incrementar as hipóteses de alojamento a estudantes estrangeiros que frequentem em Portugal cursos clínicos

- 1 Escola compromete-se a dar informação sobre soluções de alojamento da “Be Coimbra”, enquanto esta entidade recebe os estudantes e proporciona-lhes alojamento de qualidade nas suas instalações
- 2 A instituição de ensino superior já ultrapassou os 80 alunos em mobilidade

a tradição académica” da cidade, segundo notaram a presidente da ESEnC, Maria da Conceição Bento, e o responsável da empresa, Miguel Matias.

Segundo Maria da Conceição Bento, “20 por cento dos diplomados” pela instituição que lidera “frequentaram um período de estudos no estrangeiro”, ao abrigo de acordos com instituições europeias, mas também com o Brasil, Macau e o México.

Estas experiências configuram a “hipótese de terem mais emprego em qualquer parte do mundo, mesmo em Portugal”, além do “de-

envolvimento de competências sociais e culturais e da construção de uma melhor cidadania”, concluiu Maria da Conceição Bento.

80 alunos em mobilidade

Após a assinatura do protocolo, foi apresentado um projeto de mobilidade com a Roménia e houve momentos de partilha de experiências de mobilidade de estudantes da ESEnC e de alunos acolhidos pela escola provenientes de outros países.

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra ultrapassou, no presente ano letivo, as oito dezenas de estudantes em mobilidade, o que representa o maior número de sempre de alunos em instituições de ensino superior europeias, além de dois que estiveram no Instituto Politécnico de Macau, mais dois no Brasil e outros dois em instituições portuguesas.

De acordo com o coordenador do Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais da ESEnC, professor José Carlos Santos, os resultados atingidos são fruto “de um trabalho de toda a comunidade educativa”, na medida em que “só recebendo bem podemos ser bem recebidos” e “só tendo bons alunos em mobilidade as portas continuarão abertas”.

Este ano, a ESEnC recebeu, pela primeira vez, alunas vindas de Macau.